

## A GAROTA TIK TOK

Desde o seu lançamento, a popularidade do TikTok tem crescido tremendamente. O aplicativo já acumulou mais de um bilhão de usuários ativos mensais e, para um empreendimento da China, não só bateu, como superou todas as expectativas nos Estados Unidos, muitos dizem que a geração Z, essa turma que já nasce imersa na tecnologia, é uma geração de muito ativismo, mas pouco ou nenhum pensamento prévio.

Olhando além das trends de TikTok e das impressões gerais sobre a geração mais nova do momento, há muito a ser analisado e compreendido sobre aqueles nascidos de 1996 para cá. Eles são 60% do público do TikTok, por exemplo, e têm transformado a maneira como nos relacionamos e o que orbita ao nosso redor. Não ouvimos mais a nossa voz interior, vimos vídeos no celular.

Por ter nascido bem antes dessa geração, tenho ponderado muito os meus textos, pensando e analisando bem mais para evitar conceitos e diagnósticos precipitados. Porém quando um garoto de 13 anos mata a mãe, o irmão mais novo e deixa o pai paraplégico usando uma arma de fogo, apenas por causa do confisco do seu celular, exige de mim, como comunicador, no mínimo algumas palavras.

Ah! Mas o título é garota tik tok e não garoto assassino. É verdade, a garota tik tok está na sala de muitos lares nesse momento, totalmente absorta, tímida e recatada, porém nas madrugadas, no seu quarto, o wi-fi é o ópio que ela precisa para se desinibir e gerar os vídeos mais picantes da internet, capazes de gerar milhares de views em segundos

Mas que geração é essa? Esse Z é de Zorra Mental? Talvez por isso os consultórios dos psicólogos e psiquiatras estão cheios de adolescentes. Nem Freud explica, ele não via Tik tok.

E como agiu o garoto? O relato diz que o pai, policial militar reformado, foi à farmácia comprar um remédio para a esposa e, pouco antes de sair de casa, tirou o celular do menino. Segundo o adolescente, esse ato foi a “a gota d’água” que o levou a cometer o ato infracional.

Quando o pai retornou da farmácia, já encontrou a esposa morta, baleada quando estava deitada. O adolescente estava com a arma na mão. O pai pediu para ele soltar o revólver. Ao invés disso, o menino atirou nele e o atingiu no tórax.

Com o barulho dos tiros, o irmão do suspeito correu para abraçar o pai. Ele acabou sendo baleado pelas costas e morrendo no local.

Tony Santos

Juazeiro do Norte, 27 de março de 2022